

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas de Ofertório: O Ofertório das Missas do passado fim de semana, chamado Ofertório para a “Cadeira de S. Pedro” e destinado à Santa Sé, em Roma, atingiu o valor de 78,51 €.

Ofertório mensal para a igreja nova: O Ofertório do próximo fim de semana, dias 13 e 14, por ser o 2.º domingo do mês, reverterá na totalidade para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para

o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Anónima – 140 € (mensal); Anónimo (em envelope sem nome, entregue no ofertório da Missa) – 10 €; Luzia Vaz Viana – 10 € (mensal); Anónima – 50 € (mensal, por transferência bancária); Maria Lindalva Pereira de Castro – 10 € (mensal: junho e julho). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 10 €; Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
09	Ter	18h45	Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba; Domingos Arieira Amorim; Manuel José Araújo Gomes; Francisco da Silva e Maria José Araújo; António Dias Neves
11	Qui	18h45	Pedro Salvador da Guia Peres; Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos
13	Sáb	19h00	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Rodrigues Ferreira e Manuel da Costa Dantas de Brito; Emília de Jesus Marques Marinhãs; Fernando Pereira (aniv.); Deolinda da Cunha e Silva (aniv.)
14	Dom	10h00	Eduardo Augusto e Angelina Antónia Pinelo; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

PARÓQUIA VIANA

N.º 1209 – 07/07/2024

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo
Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)
E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



14.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus dirigiu-Se à sua terra e os discípulos acompanharam-n' O. Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Os numerosos ouvintes estavam admirados e diziam: “De onde Lhe vem tudo isto? Que sabedoria é esta que Lhe foi dada e os prodigiosos milagres feitos por suas mãos? Não é Ele o carpinteiro...?”.» (Evangelho)

Amar, apesar do sofrimento

Por: José Luís Nunes Martins

É bom encontrar amigos que estejam dispostos a resgatar-nos do fundo dos poços onde tantas vezes acabamos. Amigos leais que, diante da desgraça alheia, não colocam os seus próprios interesses em primeiro lugar.

A verdade é que, de cada vez que ajudamos alguém, estamos a pôr-nos em risco, mas é por essa razão que o nosso gesto é nobre. O sofrimento assusta não só os que sofrem, mas também os que o constatarem. É preciso ser grande para abrir o coração à dor do outro. Qualquer um de nós o pode fazer... se o fazemos ou não é outra questão.

A vida é uma longa lição. Nós somos os aprendizes e os fracassos são os nossos maiores mestres.

Com o tempo, e depois de alguns desastres, já devemos ter aprendido a reduzir a velocidade quando a nossa vida está a curvar... depois, e a partir do meio da curva, a retomar o ritmo, de olhos postos no que estiver diante de nós e não no espelho retrovisor.

Sofrer ensina-nos a sofrer menos. Os desgostos fortalecem-nos. Se fizermos da desgraça uma amiga, ajudar-nos-emos a nós e a muitos daqueles com quem nos cruzarmos.

Talvez o sentido da vida seja simples: amar, apesar de todo o sofrimento que isso implica.

O amor exige bravura, força e devoção. Resulta de uma vontade consciente das possíveis consequências, pelo que o mérito é todo de quem, apesar de tudo, decidiu cumprir este caminho. E levanta-se, por mais que caia. E sabe qual é o seu norte, por mais curvas que tenha de fazer.

In Ecclesia, 29.06.2024

14.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Ez. 2, 2-5

2.ª Leitura: 2 Cor. 12, 7-10

Evangelho: Mc. 6, 1-6

- Profetas por vocação -

1. No Evangelho deste domingo, Jesus vai à sua terra, mas não é bem acolhido. “Um profeta só é desprezado na sua terra, entre os seus parentes”, disse Jesus, admirando-se da falta de fé dos seus conterrâneos. Nenhum profeta é bem-vindo em sua casa. Porque não é fácil aceitar que um carpinteiro vulgar, operário sem estudos e sem cultura, fora do magistério oficial, pretenda falar como profeta. Escandaliza a humanidade de Deus, a sua proximidade. Mas é esta precisamente a boa nova do Evangelho: que Deus se encarna, entra na nossa normalidade de cada dia, abraça a imperfeição do nosso mundo. Também Jesus conheceu plenamente a amargura da contestação, na sua pátria, entre o seu povo, da rejeição da sua palavra, até à crucificação. Ele que é mais do que profeta, é o Filho de Deus, enviado ao mundo para assumir a nossa humanidade e nos ensinar o caminho para o encontro com Deus, dando a vida por nós.

2. Não é profeta quem quer, mas só aquele que for chamado. Isto quer dizer que na origem e no centro da vocação profética está Deus. Não são as suas ações ou qualidades que lhe dão o direito a ser profeta. A iniciativa é de Deus que, de forma gratuita, escolhe, chama e envia em missão.

Na vocação cristã há sempre aqueles que excelem em ações de serviço e de amor à humanidade. São aqueles que não se preocupam por transmitir uma mensagem pessoal ou aquilo que as pessoas gostariam de ouvir, mas, com coragem e frontalidade testemunham fielmente as propostas de Deus para os homens do nosso tempo.

3. É um sério compromisso – Como instrumento através do qual Deus age no meio da comunidade humana, o profeta tem consciência que a missão que lhe foi confiada é para levar muito a sério. O seu testemunho é um compromisso que deve ser assumido e vivido com fidelidade absoluta e total empenho. Ser profeta é tornar presente no meio dos homens os projetos de Deus. Se é de Deus que parte a sua missão, não a pode utilizar em benefício próprio nem pactuar com os poderes deste mundo ou procurar os aplausos das multidões. A sua missão profética tem de estar sempre ao serviço de Deus, dos planos de Deus, da verdade de Deus, e não ao serviço de esquemas pessoais, interesseiros e egoístas.

4. Homem de olhar penetrante – O profeta é, no dizer da Bíblia, “o homem de olhar penetrante, que escuta as palavras de Deus, que tem a visão do Omnipotente, que se prostra, mas de olhos abertos” (Num. 24, 3-4). Ele é antes de mais um contemplativo e um orante, que procura penetrar no mistério de Deus, para conhecer a Sua vontade e anunciá-la aos homens do nosso tempo. Mas, de olhos bem abertos, é por outro lado um conhecedor das situações e problemáticas humanas, que continuamente procura iluminar com a Palavra de Deus. Imbuído do Espírito de Deus, ele anuncia e denuncia. Anuncia a Palavra como proposta de Deus, denuncia o divórcio entre fé e vida e aponta os caminhos da reconciliação e da paz com Deus e com os homens. Com um ouvido Ele ouve as Palavras do Senhor, com o outro ele sabe escutar os gritos do seu povo. É um intermediário entre Deus e os homens. Por eles intercede e aponta caminhos novos de entendimento e de promoção. Pessoas como o Santo Óscar Romero, dom Pedro Casaldáliga, dom Hélder Câmara, Santa Madre Teresa de Calcutá, São João Paulo II ou o Papa Francisco, só para citar alguns nomes, encaixam nesta reflexão. São profetas do nosso tempo, pessoas esclarecidas e apaixonadas por Deus e pela humanidade. Mas todos nós, no nosso meio, fiéis à nossa vocação cristã, e de olhos bem abertos, podemos sê-lo também: para unir o que anda afastado, para mediar o que anda desavindo, para promover a justiça e a paz.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Peregrinação a Nossa Senhora do Minho, na Serra de Arga: Lembramos que neste domingo, dia 7, se realiza a Peregrinação anual a Nossa Senhora da Conceição do Minho, na Serra de Arga.

A Imagem Peregrina sairá, às 13 horas, da Igreja Paroquial de São Pedro da Torre, Valença, em cortejo automóvel e subirá a Serra d’Arga, até ao Santuário, onde, às 15,30 h., será concelebrada a Eucaristia, sob a presidência do Sr. D. João Lavrador, Bispo Diocesano de Viana do Castelo. Participe!

Ultreia Diocesana: No próximo domingo, dia 14, das 10 às 18 h., no Monte da Senhora da Encarnação, em Vila Nova de Cerveira, decorrerá a Assembleia Anual do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) da nossa Diocese, chamada “Ultreia Diocesana”.

Uma particularidade deste ano é que não será preciso levar farnel para o almoço para aqueles que aderirem à ementa fornecida pela organização do evento à base de “porco no espeto”, não faltando outros petiscos e sobremesas. A receita obtida reverterá a favor de Obras das Missões Católicas, por intermédio de um padre missionário, natural de Vila Nova de Cerveira.

Do programa salientamos o tema “Em Igreja fazemos caminho”, que será apresentado às 15 h. e a conclusão da Assembleia com a Concelebração Eucarística presidida pelo Bispo Diocesano, D. João Lavrador.

O evento, este ano organizado pelos “Cursilhistas” de Vila Nova de Cerveira, é, como de costume, aberto a toda a gente, esperando-se a adesão de, pelo menos, as famílias e amigos dos Cursilhistas. Participe!

Peregrinação interparoquial a Fátima: O pároco está a organizar uma peregrinação a Fátima, de dois dias, a realizar a 14 e 15 de setembro próximo.

As inscrições podem ser feitas junto do pároco, que passará o bilhete correspondente, na entrega do dinheiro para a viagem e estadia em Fátima. Os preços são os seguintes:

Adultos, com almoço do 1.º dia incluído e estadia em quarto duplo – 85€ (viagem = 25€; almoço do 1.º dia = 15€; estadia = 45€); em quarto individual – 90€;

Jovens (10 a 25 anos), com almoço do 1.º dia incluído e estadia em quarto duplo – 80€ (viagem = 20€; almoço do 1.º dia = 15€; estadia = 45€);

Crianças até aos 9 anos, incluindo o almoço do 1.º dia e estadia em quarto duplo – 48 € (viagem = 15€; almoço do 1.º dia = 8€; estadia = 25€)

As inscrições decorrem até 15 de agosto.

Reunião do CPP: O Conselho Pastoral Paroquial (CPP) reúne com o pároco na próxima sexta-feira, dia 12, às 21,15 h., no salão paroquial. Da agenda da reunião consta: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 3. Avaliação das atividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Atribuição de tarefas para as próximas atividades a realizar, salientando-se a peregrinação a Fátima a 14 e 15 de setembro; 5. Apresentação de propostas para o Programa do ano pastoral 2024-2025; 6. Outros assuntos.

Como é habitual, qualquer paroquiano pode participar no período inicial da reunião desde que seja para apresentar ao CPP assuntos relacionados com a Pastoral da paróquia.

(Continua na pág. 4)